

Ass. Bem Estar
Social de Gondar

Relatório e Contas 2017



O Bem Estar-Associação de Solidariedade
Social de Gondar
Rua dos Tabulados n.º 60
4600-642 Amarante
E-mail: geral@obemestar.pt

Índice

Apresentação da Instituição	3
Missão, Visão e Valores	4
Balanço	21
Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções	22
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	23
Demonstração dos Fluxos de Caixa	24
Breve Análise da situação económica-financeira	25
Anexo	30
1. Identificação da Entidade	30
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	30
3. Principais Políticas Contabilísticas	31
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	34
5. Ativos Fixos Tangíveis	34
6. Ativos Intangíveis	35
8. Custos de Empréstimos Obtidos	35
9. Inventários	35
10. Réido	36
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo	36
16. Benefícios dos empregados	37
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	37
18. Outras Informações	38
Proposta de Aplicação de Resultados	43



Apresentação da Instituição

Historial

O "Bem – Estar", Associação de Solidariedade Social de Gondar, pessoa coletiva nº 504759280, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada a 10 de Abril de 2000, com sede na Rua dos Tabulados nº 60, freguesia de Gondar, concelho de Amarante, distrito do Porto.

A Instituição criou inicialmente um Protocolo com a Câmara Municipal de Amarante e era constituída apenas por um Centro de Convívio, mais tarde, foi possível criar outras respostas e serviços como o SAD (Serviço de Apoio Domiciliário), o ATL (Atividades de Tempos Livres) e equipa de Rendimento Social de Inserção. Em 2012, através do programa Pares a Instituição inaugura instalações próprias, onde desenvolve novas respostas sociais, nomeadamente, uma estrutura residencial para pessoas idosas e creche. O anterior centro de convívio converte-se em centro de dia e o ATL é extinto.

A Associação desenvolve a sua atividade nas freguesias de Gondar, Lugar de Moure (Freguesia de Lufrei), Sanche e Padronelo, pertencentes ao concelho de Amarante.



Objetivos da Instituição

Prestar apoio psicossocial à comunidade envolvente;

Acolher, apoiar e garantir a satisfação das diversas necessidades da população idosa;

Fomentar um desenvolvimento infantil adequado e ajustado a cada faixa etária;

Promover a qualidade de vida dos utentes;

Prestar um serviço cada vez mais qualificado e certificado nas respostas sociais que desenvolve, tendo sempre em vista a satisfação das necessidades dos utentes.

- **Respostas Sociais/Serviços**

Designação

Estrutura Residencial para Idosos

Centro de Dia

Serviço de Apoio Domiciliário

Creche

Equipa de Rendimento Social de Inserção

Transportes Escolares

Fornecimento de Refeições

Missão, Visão e Valores

Missão

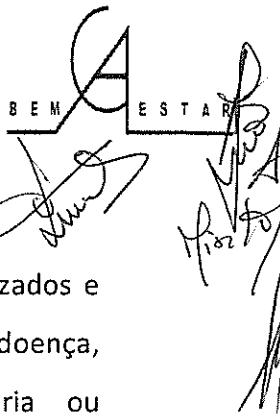
Promover a qualidade de vida dos nossos clientes, prestando serviços inovadores e de excelência numa lógica de proximidade com todos os envolvidos.

Visão

Sermos uma instituição reconhecida pelas boas práticas de solidariedade e de referência pela qualidade dos serviços prestados.

Valores

Ética, Trabalho de Equipa, Dinamismo, Rigor, Qualidade



SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O serviço de apoio domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária. Este serviço tem capacidade total de 20 clientes/utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário, em 2017, não teve inscrições em lista de espera.

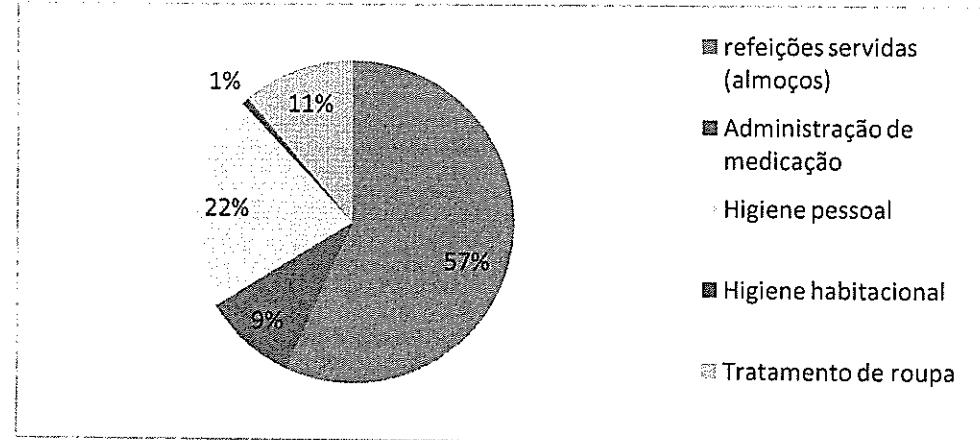
Tabela – Descrição de dados gerais.

Dados	Total
Nº de clientes	20
Desistências	4
Admissões	6
Falecimentos	2
Refeições servidas (almoços)	3765
Administração de medicação	630
Higiene pessoal	1441
Higiene habitacional	51
Tratamento de roupa	750
Aniversários festejados	16
Acompanhamento na saúde	5

Relativamente às saídas de utentes, verificou-se que a institucionalização e o óbito foram os principais motivos.

Ao nível dos serviços prestados verifica-se que o serviço de alimentação e higiene pessoal são os mais contratualizados, seguindo-se o tratamento de roupa.

Gráfico – Serviços prestados em 2017.



Os serviços são propostos ao utente após uma avaliação diagnóstica, tendo em conta a vontade e a necessidade do utente. Podemos verificar que os utentes de Apoio Domiciliário são maioritariamente dependentes, contudo, com escassa retaguarda. Os utentes apresentam grandes dificuldades em realizar Atividades da Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD's). Os utentes mais dependentes são normalmente os que contratualizam o maior número de serviços.

Quanto ao número total de serviços prestados, verifica-se que foram servidas 3765 refeições de almoço, 630 ajudas na administração de medicamentos, 1441 higiene pessoais, 51 higiene habitacionais e 750 tratamentos de roupa.

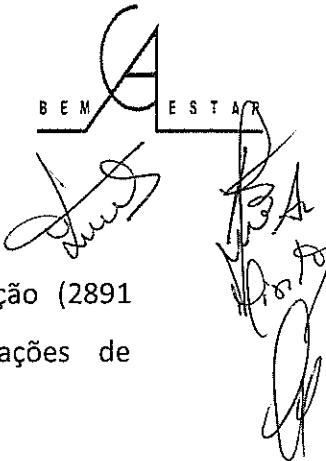
CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de serviços contribuindo para a manutenção do idoso no seu meio sociofamiliar mantendo a sua autonomia multidimensional. Este equipamento tem capacidade para 9 utentes.

Tabela – Descrição de dados gerais.

Dados	Total
Nº de clientes	9
Desistências	5
Admissões	5
Falecimentos	0
Refeições servidas (almoços)	2891
Refeições servidas (jantar)	728
Administração de medicação	1808
Acompanhamento na saúde	22
Higiene pessoal	456
Tratamento de roupa	0
Aniversários festejados	9

O Centro de Dia presta apoio nas Atividades da Vida Diária (AVD), através de serviços como higiene pessoal e alimentação. Além destes serviços, foram ainda prestados serviços de transporte/serviços de saúde e animação sociocultural. Verifica-se que os utentes que frequentaram o Centro de Dia maioritariamente são autónomos.



Ao nível dos serviços prestados verifica-se que o serviço de alimentação (2891 refeições servidas) e administração da medicação (1808 administrações de medicamentos).

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

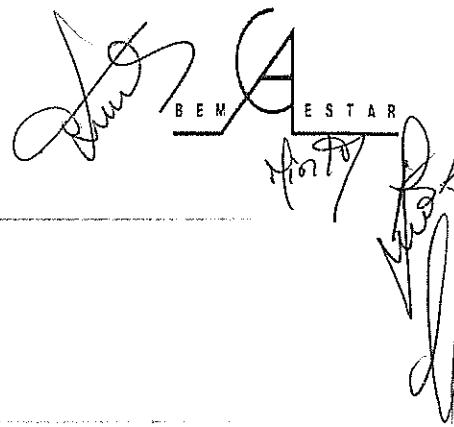
A Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas – ERPI no decorrer do ano de 2017, manteve a sua intervenção, de acordo com os objetivos e compromisso desta resposta social. Tal como aconteceu no ano transato, a nossa prioridade é garantir o bem-estar total de todos os residentes, tendo em conta as diversas necessidades (individuais, saúde, social e outras). Deste modo, comprometemo-nos a asseguramos os seguintes serviços:

-
- Alimentação
 - Medidas de Higiene e Conforto Pessoal
 - Tratamento da Roupa
 - Limpeza e Organização dos Aposentos
 - Serviço de Enfermagem Diário
 - Acompanhamento Médico de Medicina Geral
 - Serviço de Fisioterapia
 - Serviço de Nutrição
 - Acompanhamento ao exterior (urgência, consultas, exames e assuntos burocráticos)
 - Plano de Atividades Ocupacionais e Desenvolvimento Individual
 - Vigilância permanente
-

A ERPI funciona ininterruptamente, garantindo sempre a assistência necessária aos nossos residentes. Neste sentido, seguem os indicadores do trabalho desenvolvido em 2017:

Indicadores	Avaliação
Nº de Clientes (Admissões, Desistências e Falecimentos)	Em 2017 asseguramos os serviços a uma média de 24 utentes, tendo em conta a ocorrência de 9 óbitos e as novas admissões que substituíram esses mesmos lugares.
Nº de Refeições Servidas (Pequeno Almoço, Almoço, Lanche e Jantar)	Servimos aproximadamente 51688 refeições. Neste âmbito, importa referir que os gostos e necessidades alimentares e a dieta atribuída a cada cliente, são sempre consideradas pelo Serviço de Cozinha.
Nº de Higiene Pessoais (Parciais e Totais)	Efetuamos aproximadamente 25844 higiene pessoais, que são realizadas essencialmente no período da manhã e ao deitar. Todas as higiene pessoais, totais e parciais, são realizadas sob orientação de um plano elaborado pela Equipa de Enfermagem. Contudo, sempre que necessário, as Ajudantes de Lar efetuam os procedimentos de higiene, independentemente da hora do dia ou da noite.
Nº de Limpezas Obrigatórias (Aposentos e Espaços Coletivos)	Realizamos aproximadamente 732 serviços de limpeza.

O trabalho desenvolvido na ERPI é garantido por um vasto leque de colaboradores, associados a diferentes setores (auxiliares de ação direta, cozinha, lavandaria, serviços administrativos, e transporte). Contudo, toda a articulação / orientação dos diferentes serviços e a intervenção direta com os nossos residentes, é assegurada pela Equipa Técnica, sendo que em 2017 mantivemos as mesmas áreas face a 2016:



- Social
- Saúde
- Nutrição
- Fisioterapia

PLANO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E DESENVOLVIMENTO PESSOAL 2017

CENTRO DE DIA / ERPI

Semanalmente:

- Ginástica Séniors – caminhadas no exterior, boccia, exercícios físicos, psicomotricidade.
- Estimulação Cognitiva – jogos de estimulação cognitiva multidimensional;
- Ergoterapia – trabalhos manuais alusivos à época;
- Actividade Intergeracional – atividades de interacção entre as crianças da creche e as pessoas de ERPI e CD.
- Jogos de mesa – jogos de cartas, jogo da memória e dominó;
- Intervenção Espiritual - oração diária de terço e uma vez por semana missa;

Mensalmente:

- Comemoração dos aniversários do mês – baile de animação, com bolo de aniversário para todos os utentes e cântico dos “Parabéns” aos aniversariantes;

Anualmente:

- Atividades recreativas/socioculturais – saídas ao exterior. Este ano destacam-se 3 passeios: Santa Quitéria (Felgueiras), Vila do Conde/ Mindelo e Fátima.

De uma forma geral, pode concluir-se que as atividades previstas no plano anual conseguiram executar-se na sua totalidade. Este alcance só foi exequível devido ao trabalho e dedicação de toda a equipa de recursos humanos que proporcionou aos utentes o máximo de conforto e bem-estar, para que todas as suas necessidades fossem satisfeitas, que a sua qualidade de vida fosse cada vez maior. À semelhança do ano 2016, também em 2017 tivemos uma participação considerável nas várias atividades propostas no Plano de Atividades Ocupacionais e Desenvolvimento Pessoal. Apesar das suas limitações físicas ou mentais, os clientes de Centro de Dia e da ERPI, mostraram-se satisfeitos com as diferentes propostas, destacando-se mais uma vez,

uma maior adesão nas atividades de caráter religioso, nas saídas ao exterior e na intervenção funcional (sessões de ginástica séniors e caminhadas).

Assim, seguem alguns registos fotográficos, de diversas atividades decorridas em 2017:

- Comemoração do Dia de São Valentim



- Comemoração do Dia da Mulher (cuidados de beleza e oferta de flores)



Assinatura
BEM-ESTAR
Assinatura
Assinatura

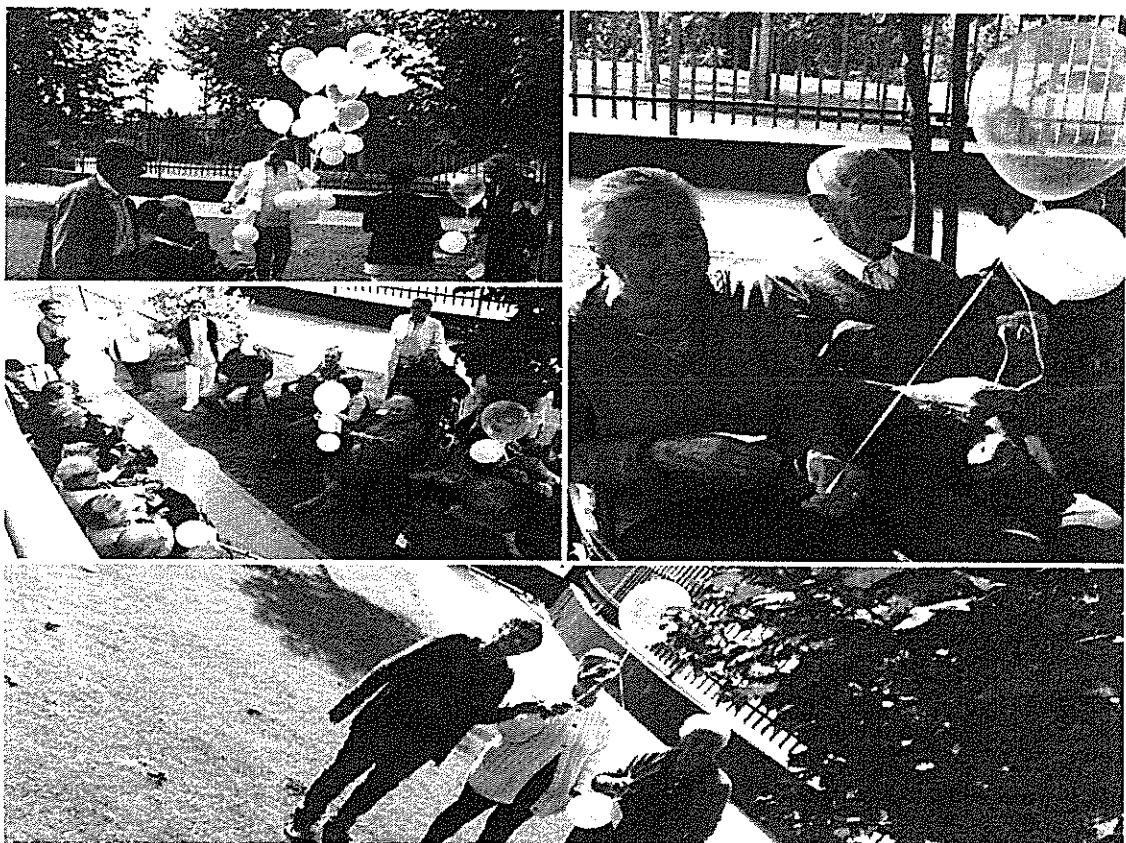
- Passeio de Verão – Monte de Santa Eufémia e Praia de Mindelo



- Passeio Anual a Fátima



- Comemoração do Dia da Paz (largada de balões brancos)



- Confeção de Compota de Abóbora para venda na Feira de Outono





- Comemoração do Dia de São Martinho (almoço convívio e baileiro)



CRECHE

De acordo com o projeto educativo, foi delineada a continuação do projeto pedagógico transato. O projeto desenvolveu várias atividades diárias nomeadamente:

- Histórias; conversas espontâneas; conversas temáticas; cantar e dançar; jogos de encaixe; poemas; jogo simbólico; dramatizações; sessões de movimento; produzir e reconhecer sons; puzzles; modelagem; colagem; desenho; pintura; atividades de culinária; experiências; visitas ao exterior e atividades intergeracionais.

Para além das atividades desenvolvidas foram sendo realizadas outras, tais como eventos que assinalaram datas festivas e/ou especiais com valor significativo para a infância.

Atividades Previstas:	Atividades realizadas:
Atividade Intergeracional Semanal	<p>Semanalmente as crianças dirigem-se à sala de convívio da ERPI\ Centro de Dia, para um encontro Intergeracional, que permitiu a partilha e convívio entre os dois públicos.</p> <p>Também um grupo de idosos se dirige diariamente à Creche para cantar os "Bons Dias", uma iniciativa muito positiva, que possibilita a criação de laços afetuosos e de partilha, entre crianças e idosos.</p>
Festa de Natal	<p>No dia 15 de Dezembro, realizou-se a Festa de Natal, onde se celebrou esta época festiva com as crianças, pais e colaboradores da resposta social. Após a apresentação de um breve espetáculo natalício, concluímos o evento com um lanche convívio.</p>
Dia dos Reis	<p>Festejo do dia de Reis em conjunto com a ERPI e Centro de Dia, onde idosos e crianças cantaram músicas alusivas ao dia.</p>
Carnaval	<p>Tal como as outras respostas sociais da Instituição, também a Creche foram envolvidas no Desfile de Carnaval de 2017 de Gondar com o tema: "Multiculturalidade".</p>
Dia dos Namorados	<p>A Creche comemorou o dia dos Namorados, elaborando uma moldura alusiva ao tema.</p>
Dia Mundial da Criança	<p>Participação numa atividade, que decorreu na Quinta de Palmazões, em conjunto com o grupo de Infância da Rede Capacitar Tâmega. Realizaram-se atividades de contacto com a natureza, jogos ao ar livre, bem como, pinturas faciais, e ainda se assistiu ao espetáculo da "Xana toc-toc".</p> <p>Seguiu-se um almoço convívio com outras crianças e o dia terminou com um</p>

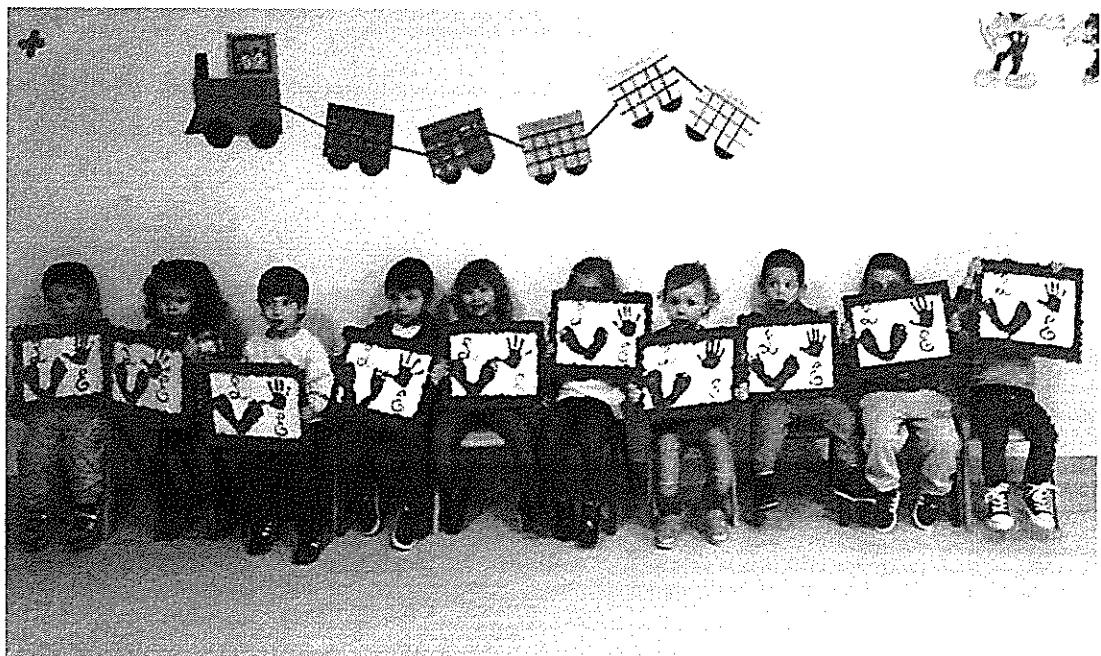
	espectáculo no Colégio de São Gonçalo.
Festa de Finalistas	No dia 30 de Junho, decorreu a Festa de Finalistas. Após o espetáculo musical desenvolvido pelas crianças da Creche, foram entregues os diplomas aos finalistas, seguindo-se um lanche convívio.
Dia das Bruxas	No dia 31 de Outubro, comemorou-se o Dia das Bruxas. Decoração de Halloween e caracterização das crianças com adereços / roupas alusivas à temática, para desfilarem pela Instituição.
Dia do Pijama	Comemoração do Dia Nacional do Pijama, onde crianças e colaboradoras se vestiram de acordo com o tema e assim, participaram numa campanha de solidariedade social. Este teve lugar no dia 21 de Novembro.

De acordo com as atividades propostas e desenvolvidas, seguem alguns registos fotográficos das mesmas:

- Comemoração do Dia de Reis



- Comemoração do Dia dos Namorados



- Festejo e Participação no Desfile de Carnaval de Gondar 2017



- Comemoração do Dia Mundial da Criança



- Festa de Finalistas 2016/2017



- Comemoração do Dia das Bruxas



- Participação na campanha solidária: Dia Mundial do Pijama



BEM ESTAR

- Festa de Natal



AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DIRECIONADAS À COMUNIDADE

Atividades Institucionais / Comunidade	
Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Desfile de Carnaval	Conforme é habitual, também em 2017 a Instituição participou no Desfile de Carnaval de Gondar, promovido pela Junta de Freguesia. No presente ano, o tema escolhido foi a Multiculturalidade.
Aniversário da Instituição	Em 2017, comemoramos o 17º Aniversário da Instituição, para o qual organizamos uma festa aberta à comunidade, composta pelo lançamento do livro "As memórias do Bem-Estar", animação musical com vários colaboradores e um lanche convívio para todos os presentes.
Passeio Pedestre	No dia 9 de Setembro de 2017, realizamos o 10º Passeio Pedestre. Neste sentido,

	realizou-se o percurso pedestre por locais da Freguesia de Gondar e conforme é tradição, o evento prosseguiu com o jantar na Praia Fluvial de Larim, servido aos participantes inscritos.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

AVALIAÇÃO ANUAL DO PLANO DE ATIVIDADES PARA COLABORADORES 2017

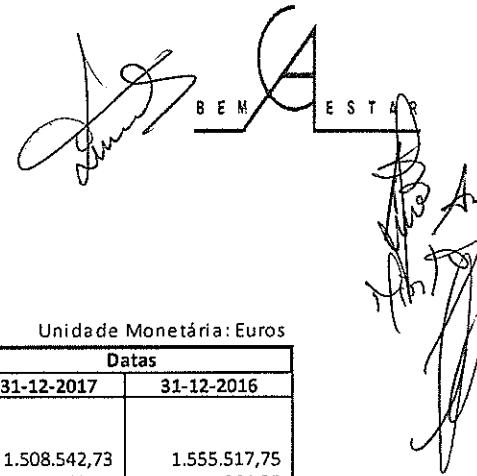
No ano 2017 demos inicio à dinamização de um Plano de Atividades para os nossos colaboradores. Proporcionamos diversas atividades, cujos objetivos variaram:

- Sessões de cinema (reflexão da prática profissional);
- Passeios / Porto e Trás-os-Montes (promover o convívio e coesão grupal);



- Plano de Formação Interna (investir no conhecimento e reciclagem do mesmo).

De um modo geral, avaliamos positivamente este conjunto de iniciativas, a participação foi significativa e as metas propostas foram alcançadas.



BEM ESTAR

Balanço

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.508.542,73	1.555.517,75
Ativos Intangíveis	6	2.163,19	1.965,35
Investimentos Financeiros	18.1	2.531,76	1.699,26
		1.513.237,68	1.559.182,36
Ativo corrente			
Inventários	9	5.800,89	5.764,09
Ativos Biológicos Consumíveis		3.954,50	2.749,15
Clientes/Utentes	18.3	4.070,71	4.572,77
Estado e outros Entes Públicos	18.9	2.853,87	2.281,97
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	18.2	1.188,00	576,00
Outras contas a receber	18.4	99.671,54	107.117,99
Diferimentos	18.5	3.731,23	3.147,26
Caixa e depósitos bancários	18.6	165.846,99	205.087,62
		287.117,73	331.296,85
Total do Ativo		1.800.355,41	1.890.479,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18.7	1.832,48	1.832,48
Resultados transitados	18.7	481.719,61	416.634,11
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.7	618.448,26	641.874,12
		13.766,57	65.085,50
Resultado Líquido do período		1.115.766,92	1.125.426,21
Total do fundo do capital			
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	491.733,84	571.240,43
		491.733,84	571.240,43
Passivo corrente			
Fornecedores	18.8	15.334,35	14.359,07
Estado e outros Entes Públicos	18.9	11.340,05	10.094,40
Diferimentos	18.5	72.099,41	81.383,62
Outras contas a pagar	18.10	94.080,84	87.975,48
		192.854,65	193.812,57
Total do passivo		684.588,49	765.053,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.800.355,41	1.890.479,21

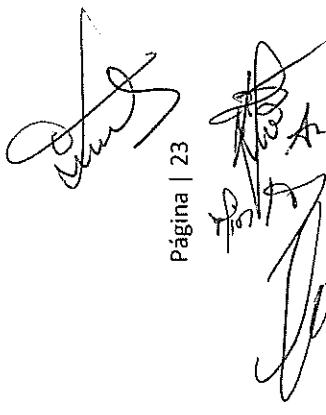
Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	355.611,65	329.919,91
Subsídios, doações e legados à exploração	12	444.084,25	449.904,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(82.154,92)	(74.202,77)
Fornecimentos e serviços externos	18.11	(139.116,26)	(127.230,33)
Gastos com o pessoal	16	(514.587,88)	(468.050,23)
Aumentos/reduções de Justo Valor	17	2.480,38	2.588,27
Outros rendimentos e ganhos	18.12	38.329,32	47.597,10
Outros gastos e perdas	18.13	(1.988,33)	(2.463,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		102.658,21	158.063,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(74.023,25)	(74.326,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.634,96	83.737,50
Juros e gastos similares suportados	18.14	(15.072,72)	(18.873,13)
Juros e outros rendimentos similares		204,33	221,13
Resultados antes de impostos		13.766,57	65.085,50
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		13.766,57	65.085,50

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Monetária: Euros					
		PERÍODOS					
		2017	2016				
Vendas e serviços prestados		28.633,10	283.665,00	23.281,54	14.450,11	5.581,90	355.611,65
Custo das vendas e dos serviços prestados	5.111,44	56.753,40	4.509,93	7.265,92	357,35	8.156,88	329.919,91
Resultado bruto							82.154,92
							(74.202,77)
Outros rendimentos		68.934,62	163.766,20	20.528,65	65.043,15	83.659,88	273.456,73
Gastos de distribuição							255.717,14
Gastos administrativos							
Gastos de investigação e desenvolvimento							
Outros gastos		73.492,12	366.923,77	31.610,91	81.979,69	90.231,54	725.967,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)							670.460,19
Gastos de financiamento (líquidos)		3.554,65	7.153,77	3.693,95	1.729,85	5.437,66	35.336,45
Resultados antes de impostos							86.990,67
Imposto sobre o rendimento do período							21.569,88
Resultado líquido do período		15.409,51	16.600,26	3.595,40	-11.482,20	-6.929,01	21.905,17
							13.766,57
							65.085,50

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Unidade de Moedário: Euros				
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	1.832,48	-	-	47.563,41	-	-	641.874,12	65.085,50	1.125.426,11	-	1.125.426,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos difridos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RESULTADO EXTENSIVO	8	-	-	-	-	-	-	13.766,57	13.766,57	13.766,57	13.766,57	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	9+7+8+10	1.832,48	-	-	416.634,11	-	-	618.448,26	78.852,07	1.115.766,92	-	1.115.766,92



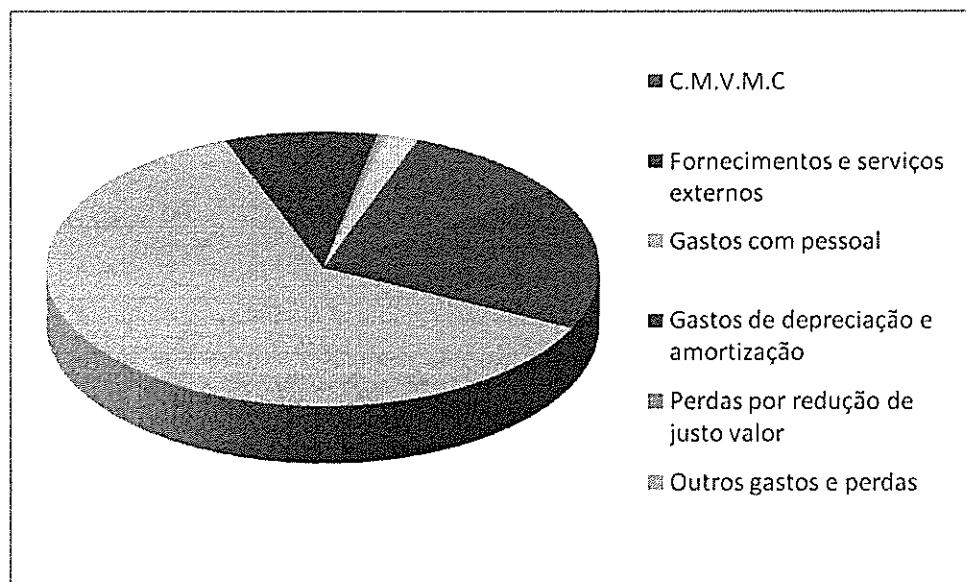
Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária:Euros	
		PERÍODOS	2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		350.632,81	322.885,26
Pagamento a fornecedores		206.360,62	247.803,16
Pagamentos ao pessoal		356.470,81	313.586,70
Caixa gerada pelas operações		(212.198,62)	(238.504,60)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		292.693,37	121.035,80
Outros recebimentos/pagamentos		80.494,75	(117.468,80)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		23.358,96	7.721,36
Ativos intangíveis		2.025,87	1.323,48
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		228,76	221,13
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(25.156,07)	(8.823,71)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(79.506,59)	(272.695,27)
Juros e gastos similares		(15.072,72)	(18.873,13)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(94.579,31)	(291.568,40)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(39.240,63)	(417.860,91)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		205.087,62	622.948,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		165.846,99	205.087,62

Breve Análise da situação económica-financeira

Análise dos Gastos

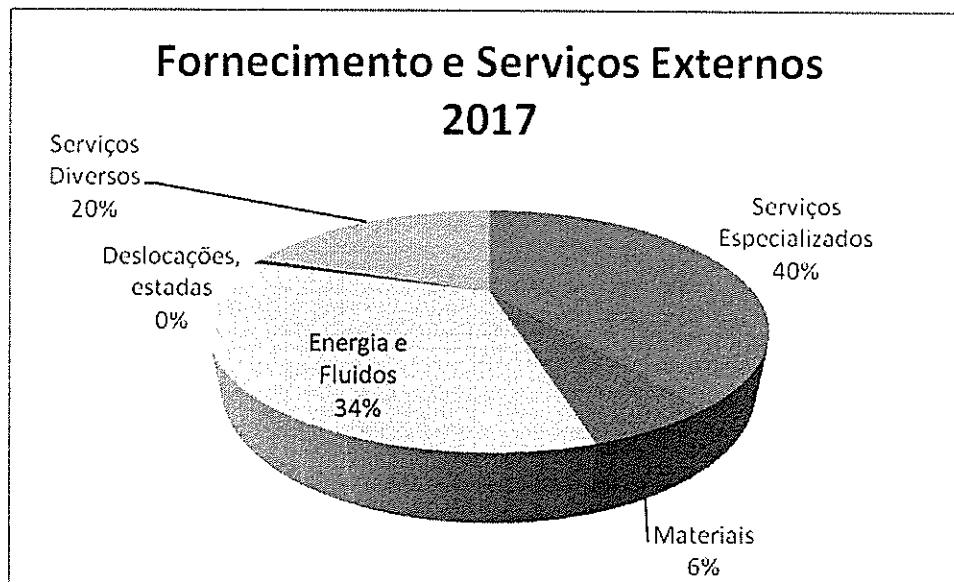
Gastos	2017	2016	Variação	Valores em €	
				% de Gastos	
C.M.V.M.C	82.154,92	74.202,77	7.952,15	9,90%	
Fornecimentos e serviços externos	139.116,26	127.230,33	11.885,93	16,77%	
Gastos com pessoal	514.587,88	468.050,23	46.537,65	62,02%	
Gastos de depreciação e amortização	74.023,25	74.326,16	-302,91	8,92%	
Perdas por redução de justo valor	2.749,15	1.422,50	1.326,65	0,33%	
Outros gastos e perdas	1.988,33	2.463,01	-474,68	0,24%	
Juros e gastos similares	15.072,72	18.873,13	-3.800,41	1,82%	
Total	829.692,51	766.568,13	63.124,38	100,00%	



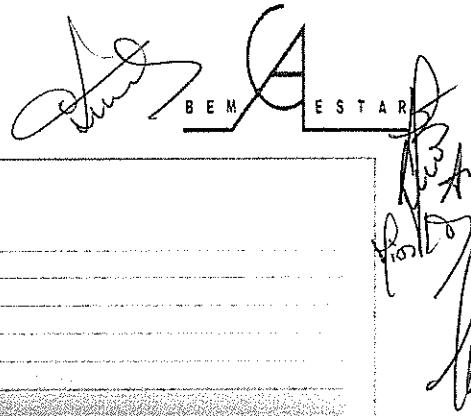
Os custos com as matérias consumidas apresentam um peso relativo de 9,90%, ao qual corresponde o valor de €82.154,92 relativos ao consumo de matérias-primas utilizadas na preparação das diferentes refeições dos utentes e consumo de materiais de enfermagem, higiene e conforto e materiais de escritório.

Os Fornecimentos e serviços externos, com um peso de 16,77% na estrutura de gastos, são responsáveis por gastos no valor de €139.116,26, destacando-se nesta rubrica os gastos com Serviços Especializados (Honorários) e Energia e Fluidos (Eletricidade e Combustíveis) os quais demonstram um significativo aumento.

Descrição	2017	2016	Varição
FORNECIMENTOS E SÉRVICOS EXTERNOS	139.116,26	127.230,33	11.885,93
Serviços Especializados	55.291,05	50.076,97	5.214,08
Trabalhos especializados	5.113,11	3.868,35	1.244,76
Publicidade e propaganda	2.965,14	626,00	2.339,14
Honorários	31.028,00	21.768,50	9.259,50
Conservação e reparações	15.713,10	23.295,87	-7.582,77
Serviços Bancários	471,70	518,25	-46,55
Materiais	8.018,48	10.048,26	-2.029,78
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.387,98	2.291,55	-903,57
Material de escritório	459,00	1.143,06	-684,06
Artigos para oferta	1.045,85	1.110,65	-64,80
Artigos de saúde	171,03	15,90	155,13
Rouparia	0,00	2.463,08	-2.463,08
Outros	4.954,62	3.024,02	1.930,60
Energia e Fluidos	47.181,05	34.247,31	12.933,74
Electricidade	19.174,90	10.356,11	8.818,79
Combustíveis	24.324,92	19.139,09	5.185,83
Aqua	3.681,23	4.752,11	-1.070,88
Deslocações, estadas	1.032,30	780,89	251,41
Serviços Diversos	27.593,38	32.076,90	-4.483,52
Rendas e Alugueres	2.793,18	2.435,40	357,78
Comunicacao	2.152,33	3.000,09	-847,76
Seguros	4.581,71	6.525,45	-1.943,74
Contencioso e Notariado	0,00	77,30	-77,30
Despesas de Representação	205,00	446,85	-241,85
Limpeza, Higiene e conforto (Qualiprev, Cannon Hygiene)	971,78	998,91	-27,13
Outros serviços	16.889,38	18.592,90	-1.703,52



O quadro de pessoal é responsável por gastos no valor de €514.587,88, apresentando-se como a rubrica com maior peso na estrutura de gastos, correspondendo cerca de 62,02% da estrutura de gastos. Esta rubrica sofreu um aumento significativo em relação ao ano anterior, aumento este que é explicado pelo reforço de pessoal e atualizações de vencimentos e diuturnidades.


 BEM ESTAR

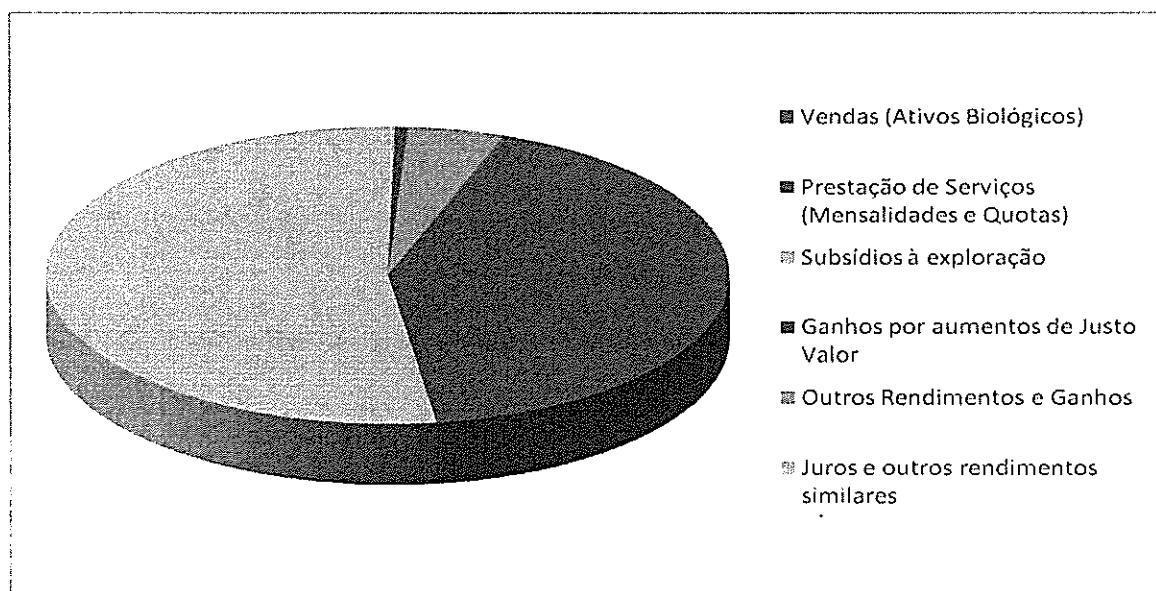
Gastos com pessoal

	Remunerações ao Pessoal	Indemnização	Encargos sobre as Remunerações	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	Outros Gastos com o Pessoal
2016	383.764,89	1.124,40	74.334,69	3.928,41	4.897,84
2017	423.804,48	334,20	83.319,61	3.920,19	3.209,40

No cômputo geral, verifica-se um agravamento da estrutura de gastos na ordem dos 8%.

Análise dos Rendimentos

Rendimentos	2017		2016		Variação	% Rendimentos	Valores em €
	€	€	€	€			€
Vendas (Ativos Biológicos)	2.027,90	2.314,00	-286,10	0,24%			
Prestação de Serviços (Mensalidades e Quotas)	353.583,75	327.605,91	25.977,84	41,92%			
Subsídios à exploração	444.084,25	449.904,72	-5.820,47	52,65%			
Ganhos por aumentos de Justo Valor	5.229,53	4.010,77	1.218,76	0,62%			
Outros Rendimentos e Ganhos	38.329,32	47.597,10	-9.267,78	4,54%			
Juros e outros rendimentos similares	204,33	221,13	-16,80	0,02%			
Total	843.459,08	831.653,63	11.805,45	100,00%			



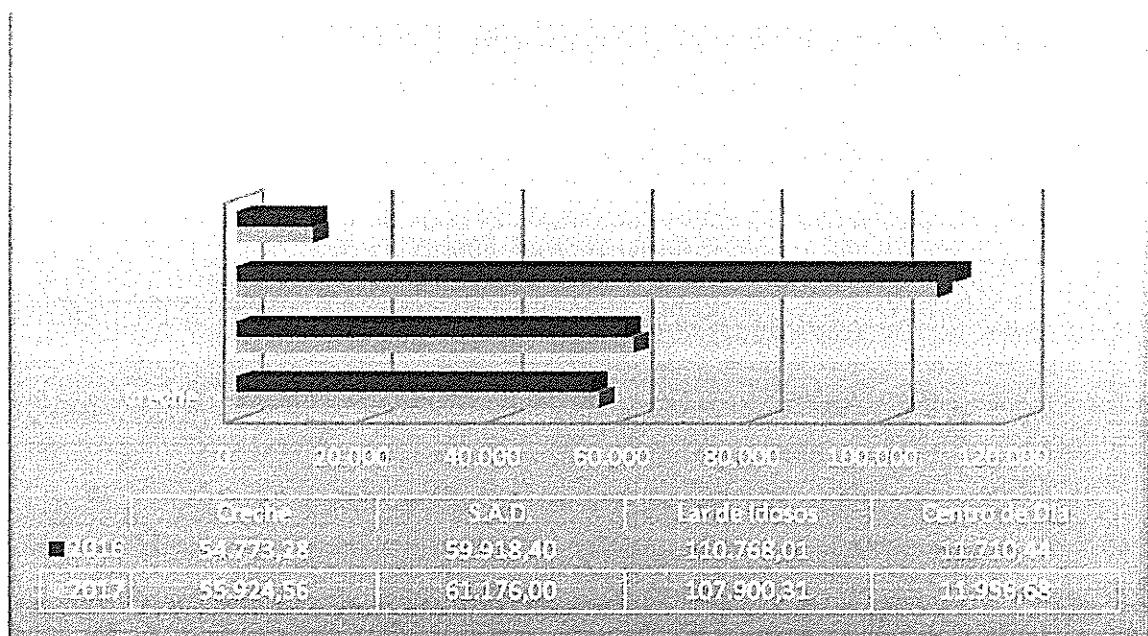
Como se pode constatar os serviços prestados são responsáveis por cerca de €353.583,75 do total dos rendimentos. Na rubrica serviços prestados destacam-se as mensalidades dos utentes que correspondem a €346.496,75, as quotizações e joias apresentam um valor residual de €3.533 e os outros serviços (transportes e refeições) registam o valor de €3.554. Registou-se um aumento de €25.977,84, comparativamente com o ano anterior.

Nos quadros seguintes, discrimina-se mais pormenorizadamente, os valores de serviços prestados:

Prestações de serviços	Valores em €	
	2017	2016
Matrículas e mensalidades dos utentes:	346.496,75	320.428,01
Creche	14.008,48	16.265,73
Apoio domiciliário	27.756,86	25.833,95
Lar de idosos	282.159,60	260.993,35
Centro dia	22.571,81	17.334,98
Serviços Sociais:	3.554,00	3.505,90
Cantina	2.773,70	2.704,40
Transportes	780,30	801,50
Quotizações:	3.533,00	3.672,00
Total	353.583,75	327.605,91

Os subsídios á exploração são os principais responsáveis pela estrutura de rendimentos, registam em 2017 o valor de €444.084,25, registando esta rubrica uma redução de €5.820,47, que se deve principalmente á diminuição dos donativos.

Subsídios à exploração	Valores em €			
	2017	2016	Variação	% Subsídios
CRSS (Acordos de Cooperação)	236.957,55	237.170,13	-212,58	53,36%
CRSS - R.S.I.	82.405,54	82.114,52	291,02	18,56%
IEFP	34.608,88	21.497,64	13.111,24	7,79%
Câmara Municipal de Amarante	75.578,51	75.820,11	-241,60	17,02%
IFAP	520,99	270,58	250,41	0,12%
Donativos	14.012,78	33.031,74	-19.018,96	3,16%
Total	444.084,25	449.904,72	-5.820,47	100,00%



Constata-se uma redução em 2017 da comparticipação da segurança social no Lar de Idosos, que se justifica pela redução dos valores de complementos para vagas reservadas inerentes à mudança constante dos utentes e respetivas pensões.

Em seguida, apresenta-se a Demonstração de Resultados discriminada por valência/outras atividades:

		SAD	Lar de Idosos	C. Dia	Cantina	Transportes	CRECHE	R.S.I.	Quinta	Total
Gastos		82.158,21	430.830,94	39.814,79	29.993,41	54.341,18	90.975,46	90.588,89	10.989,63	829.692,51
CMVMC		5.111,44	56.753,40	4.509,93	6.343,81	2,65	7.265,92	357,35	1810,42	82.154,92
F.S.E.		16.495,59	69.811,10	12.175,50	5.733,93	14.972,58	14.138,57	4.086,10	1702,89	139.116,26
Gastos com pessoal		50.244,49	255.174,72	13.252,37	14.959,52	30.359,89	59.751,56	86.118,16	4727,17	514.587,88
Perdas por reduções de justo valor (Ativos Biológicos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2749,15	2.749,15
Gastos de Depreciação e amortização		6.496,08	41.497,51	8.229,59	2.868,35	8.493,76	6.437,96	0,00	0,00	74.023,25
Outros Gastos e Perdas		255,96	1.381,70	49,15	87,80	0,00	186,44	27,28	0,00	1.988,33
Gastos de Financiamento		3.554,65	6.212,51	1.598,25	0,00	512,30	3.195,01	0,00	0,00	15.072,72
Rendimentos		97.567,72	447.431,20	43.810,19	29.969,58	50.312,66	79.493,26	83.659,88	11.214,59	843.459,08
Vendas/Prestação de Serviços		28.633,10	283.665,00	23.281,54	2.773,70	780,30	14.450,11	0,00	2.027,90	355.611,65
Subsídios à Exploração		64.961,04	143.251,52	14.477,70	27.008,27	49.350,03	58.756,99	82.405,54	3.873,16	444.084,25
Perdas por aumento de justo valor (Ativos Biológicos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.229,53	5.229,53
Outros Rendimentos e ganhos		3.937,02	20.446,55	6.016,39	155,07	166,06	6.269,89	1.254,34	0,00	38.245,32
Juros e outros rendimentos similares		36,56	68,13	34,56	32,54	16,27	16,27	0,00	84,00	288,33
R.I.E.		15.409,51	16.600,26	3.995,40	-23,83	-4.028,52	-11.482,20	-6.929,01	224,96	13.766,57

	SAD	Lar de Idosos	C. Dia	Cantina	Transportes	CRECHE	R.S.I.	Quinta	Total
Gastos	82.158,21	430.830,94	39.814,79	29.993,41	54.341,18	90.975,46	90.588,89	10.989,63	829.692,51
Rendimentos	97.567,72	447.431,20	43.810,19	29.969,58	50.312,66	79.493,26	83.659,88	11.214,59	843.459,08
R.I.E.	15.409,51	16.600,26	3.995,40	-23,83	-4.028,52	-11.482,20	-6.929,01	224,96	13.766,57

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Bem Estar - Associação de Solidariedade Social de Gondar é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 10/04/2000, com sede na Rua dos Tabulados n.º 60 4600-642 Amarante, pessoa coletiva n.º 504 759 580 e está devidamente registada na Direção Geral da Segurança Social no livro n.º 9, fls 8 sob o n.º 127/01 desde 08/11/00.

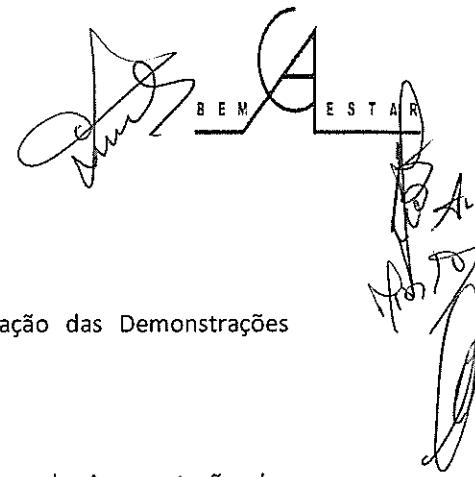
A Associação tem como objetivo:

- Promoção de melhoria social e qualitativa e quantitativa da população idosa, nomeadamente para as pessoas que vivem abandonadas, contribuindo para melhores condições de alojamento e de bem-estar, no sentido de mantê-las integradas na comunidade

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto lei n.º36 A/2011 de 9 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria n.º986/2009 de 7 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber" e a pagar ou "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

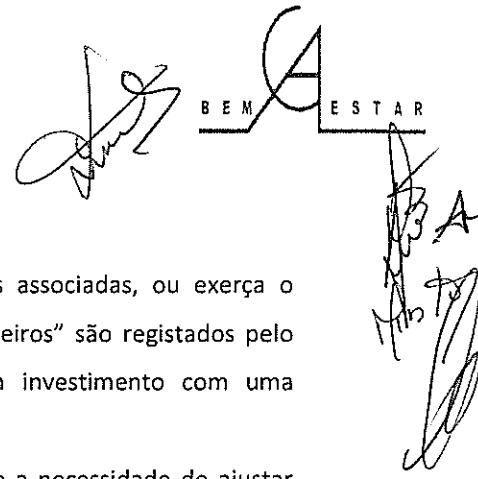
3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles adviem benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3



BEM ESTAR

3.2.3. Instrumentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerce o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.4. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensurados ao custo de aquisição.

A quantia de inventários escriturada pelo custo corrente e reconhecida como um gasto durante o período.

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas estatutárias resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da associação e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da obtenção de subsídios ao investimento.

3.2.7. Financiamentos Obtidos - Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2018, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2017. E bem como o pedido de reembolso de 50% de Iva relativo a obras de conservação, manutenção do edifício, aquisição de ativos fixos tangíveis sujeitos a depreciações e de bens alimentares e bebidas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Alienações	Regularizações	Saldo em 31-Dez-2017
Terrenos e recursos naturais	626,58	-	-	-	626,58
Edifícios e outras construções	1.571.123,26	11.634,49	-	-	1.582.757,75
Equipamento básico	186.651,50	9.485,90	-	-	196.137,40
Equipamento de transporte	172.008,46	-	-	-	172.008,46
Equipamento administrativo	60.740,47	334,50	-	-	61.074,97
Outros Ativos fixos tangíveis	13.340,42	-	-	-	13.340,42
Total	2.004.490,69	21.454,89	-	-	2.025.945,58
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	156.821,10	22.670,58	-	-	179.491,68
Equipamento básico	116.562,77	31.843,64	-	-	148.406,41
Equipamento de transporte	113.260,97	15.631,04	-	-	128.892,01
Equipamento administrativo	58.379,49	880,29	-	-	59.259,78
Outros Ativos fixos tangíveis	3.948,61	1.169,67	-	-	5.118,28
Total	448.972,94	72.195,22	-	-	521.168,16

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Ativos fixos tangíveis em curso	-	3.765,31			3.765,31

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-2017
Custo					
Programas de Computador	34.554,02	2.025,87	-	-	36.579,89
Total	34.554,02	2.025,87	-	-	36.579,89
Depreciações acumuladas					
Programas de Computador	32.588,67	1.828,03	-	-	34.416,70
Total	32.588,67	1.828,03	-	-	34.416,70

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários:						
Caixa Geral de Depósitos	-	-	-	-	-	-
Credito Agícola Ctº 66545	-	28.792,76	28.792,76	-	38.666,34	38.666,34
Credito Agícola Ctº 45141	-	462.941,08	462.941,08	-	532.574,09	532.574,09
Total	-	491.733,84	491.733,84	-	571.240,43	571.240,43

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.682,42	48.701,60		1.953,22	55.178,13	-	1.994,83
Materiais Diversos	4.067,96	25.000,33		3.810,77	25.203,27		3.806,06
Ativos Biológicos (Compras)		514,45			1.810,42		
Total	5.750,38	74.216,38		5.763,99	82.191,82		5.800,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				74.202,77			82.154,92
Variações nos inventários da produção							-

A instituição desde 2012, está a utilizar os terrenos agrícolas e vinha, cedidos gratuitamente para produzir produtos agrícolas para consumo interno e esporadicamente para venda (o excedente do vinho), e bem como e criação/crescimento de alguns animais. De acordo com a Norma CRF 17 os ativos biológicos consumíveis (produtos agrícolas no momento da colheita) são mesurados ao justo valor e os respetivos ganhos e perdas resultantes da aplicação do justo valor concorrem para a formação do lucro tributável.

O reconhecimento dos Ativos biológicos foi feito pela aplicação do justo valor menos os custos estimados no ponto de venda (aplicação da conta 774 – Ganhos por aumento do justo valor). A apresentação na Demonstração de Resultados é efetuada na rubrica de aumentos/reduções do justo valor.

Os ativos biológicos consumíveis são os animais ou plantas vivas que estão para ser colhidos como produtos agrícolas ou vendidos como ativos biológicos.

Que após o reconhecimento em inventários, o processamento dos registo relacionados com os produtos agrícolas segue os procedimentos preconizados na NCRF 18 – Inventários.

10. Rérito

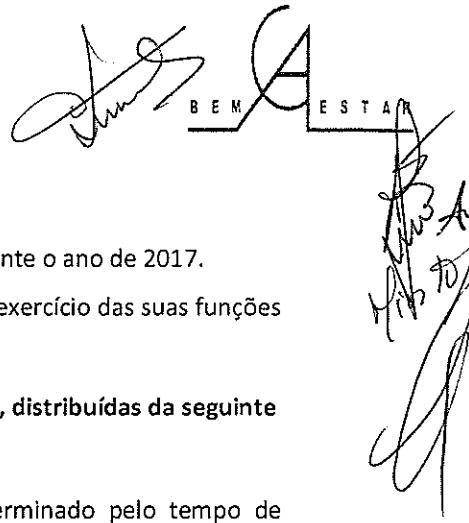
Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réritos:

Descrição	2017	2016
Vendas Ativos Biológicos	2.027,90	2.314,00
Prestação de Serviços:	353.583,75	327.605,91
Quotas dos utilizadores (mensalidades utentes)	346.496,75	320.428,01
Quotas e Jóias	3.533,00	3.672,00
Outros Serviços (Cantina/Transportes)	3.554,00	3.505,90
Subsídios á Exploração	444.084,25	449.904,72
Juros	204,33	221,13
Total	799.900,23	780.045,76

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	319.363,09	319.284,65
ISS-Acordo - Creche	55.924,56	54.773,28
ISS-Acordo - Lares	107.900,31	110.768,01
ISS-Acordo - Serviço de Apoio Domiciliário	61.176,00	59.918,40
ISS-Acordo - Centro Dia	11.956,68	11.710,44
ISS- Rendimento Social de Inserção	82.405,54	82.114,52
Apoios do Governo	110.708,38	97.588,33
IEFP	34.608,88	21.497,64
Autarquia Local	75.578,51	75.820,11
IFAP	520,99	270,58
Doações e Heranças (Donativos)	14.012,78	33.031,74
Total	444.084,25	449.904,72


 A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José A. B. ESTAR', is positioned at the top right of the page. Below the signature, the text 'ESTAR' is printed in a bold, sans-serif font. To the right of 'ESTAR', there is a large, stylized handwritten mark that looks like a signature or a logo.

16. Benefícios dos empregados

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos durante o ano de 2017.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 50, distribuídas da seguinte forma:

- 28 efetivos; 5 pessoas em regime de contrato por tempo indeterminado pelo tempo de duração do Projeto- RSI; 5 funcionários em regime de contrato a termo certo, e 12 pessoas admitidas através de medidas Ativas de Emprego do IEFP (6 funcionários através Contratos de Emprego Inserção co financiado em 50% da Bolsa, 5 funcionários através de Contratos de Emprego Inserção + co financiados em 90% da Bolsa e 1 funcionário admitido ao abrigo de Medida Estágio Emprego, comparticipado em 80% da Bolsa de Estágio.

Os gastos que a associação incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016	Variação
Remunerações ao Pessoal	423.804,48	383.764,89	40.039,59
Indemnização	334,20	1.124,40	(790,20)
Encargos sobre as Remunerações	83.319,61	74.334,69	8.984,92
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.920,19	3.928,41	(8,22)
Outros Gastos com o Pessoal	3.209,40	4.897,84	(1.688,44)
Total	514.587,88	468.050,23	46.537,65

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Conforme já referido no ponto 9 - Inventários, A instituição desde 2012, está a utilizar os terrenos agrícolas e vinha, cedidos gratuitamente para produzir produtos agrícolas para consumo interno e esporadicamente para venda (o excedente do vinho), e bem como a criação/crescimento de alguns animais. De acordo com a Norma CRF 17 os ativos biológicos consumíveis (produtos agrícolas no momento da colheita) são mesurados ao justo valor.

O reconhecimento dos Ativos biológicos foi feito pela aplicação do justo valor menos os custos estimados no ponto de venda (aplicação da conta 774 – Ganhos por aumento do justo valor). A apresentação na Demonstração de Resultados é efetuada na rubrica de aumentos/reduções do justo valor.

Que após o reconhecimento em inventários, o processamento dos registos relacionados com os produtos agrícolas segue os procedimentos preconizados na NCRF 18 – Inventários.

Quanto à criação/crescimento de animais, os mesmos foram contabilizados da mesma forma, contudo considerados na conta 37 – Ativos Biológicos – Animais.

Aplicação de Justo Valor	Valor
Produtos agrícolas colhidos	
Vinha/Produtos Hortícolas	4.279,53
Sub Total	4.279,53
Ativos Biológicos Consumíveis	
Animais	950,00
Sub Total	950,00
Total 774 - Ganhos Por justo Valor	5.229,53
Reconhecimento da alienação de ativos biológicos refletidos na 371	
664-Perdas por redução do justo valor	2.749,15
Total Aumentos/reduções justo valor	2.480,38

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
Investimentos noutras empresas/associações		
DOLMEN	500,00	500,00
Sub Total	500,00	500,00
Outros Investimentos Financeiros		
FRSS	211,84	211,84
FCT	1819,92	987,42
Sub Total	2.031,76	1.199,26
Total	2.531,76	1.699,26

18.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

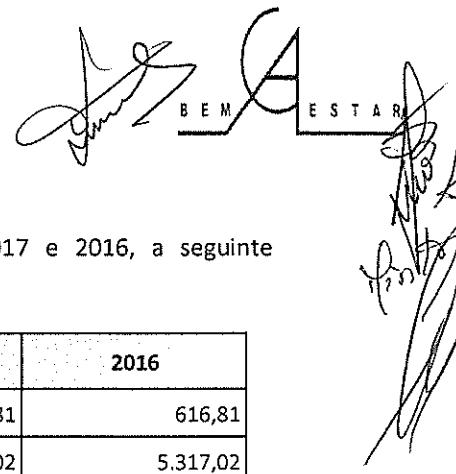
A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Quotas	1.188,00	576,00
Total	1.188,00	576,00

18.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	4.070,71	4.572,77
Total	4.070,71	4.572,77


 BEM ESTAR

18.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Pagamentos a Fornecedores de Investimentos (Vaz Faz)	616,81	616,81
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.008,02	5.317,02
Outros Devedores:	95.046,71	101.184,16
IEFP	38.436,30	36.062,22
Câmara Municipal de Amarante	52.557,12	52.649,10
Segurança Social - Retenção na Fonte	492,98	492,98
Utentes	144,81	1.154,86
Outros (Contratos de prestação de serviços)	3.415,50	4.825,00
ADESCO	-	6.000,00
Total	99.671,54	107.117,99

18.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	3.731,23	3.147,26
Total	3.731,23	3.147,26
Rendimentos a reconhecer		
Outros Proveitos Diferidos (IEFP)	19.542,29	28.692,39
Outros Proveitos Diferidos (Protocolo Autarquia Local)	52.557,12	52.649,10
Outros Proveitos diferidos	-	42,13
Total	72.099,41	81.383,62

18.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	590,35	47,37
Depósitos à ordem	35.256,64	55.040,25
Depósitos a prazo	130.000,00	150.000,00
Total	165.846,99	205.087,62

18.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	1.832,48	-	-	1.832,48
Doações	626,58	-	-	626,58
Resultados transitados	416.634,11	65.085,50	-	481.719,61
Outras variações nos fundos patrimoniais	641.247,54	-	(23.425,86)	617.821,68
Resultado Líquido do Exercício	65.085,50	13.766,57	(65.085,50)	13.766,57
Total	1.125.426,21	78.852,07	(88.511,36)	1.115.766,92

18.8. Fornecedores

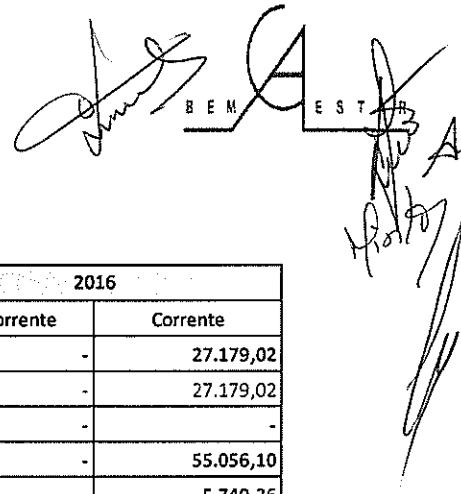
O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	15.334,35	14.359,07
Total	15.334,35	13.056,76

18.09. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.853,87	2.281,97
Total	2.853,87	2.281,97
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	2.260,11	1.499,00
Segurança Social	8.990,88	8.520,35
FCT/FGCT	89,06	75,05
Total	11.340,05	10.094,40


 BEM ESTAR

18.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017			2016
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	26.640,70	-	27.179,02
Remunerações a pagar	-	26.640,70	-	27.179,02
Fornecedores de Investimentos	-	756,33	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	57.017,53	-	55.056,10
Outros credores	-	9.666,28	-	5.740,36
Total		94.080,84		87.975,48

18.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Fornecimento e serviços externos		
Serviços especializados	55.291,05	50.076,97
Materiais	8.018,48	10.048,26
Energia e fluidos:	47.181,05	34.247,31
Deslocações, estadas e transportes	1.032,30	780,89
Serviços diversos:	27.593,38	32.076,90
Rendas e Alugueres (GRENKE)	2.793,18	2.435,40
Seguros	4.581,71	6.525,45
Comunicação	2.152,33	3.000,09
Limpeza, Higiene e Conforto (Desbaratização, Cannon Hygiene)	971,78	998,91
Outros (Vistoria, tarefeiros, outros serviços)	17.094,38	19.117,05
Total	139.116,26	127.230,33

18.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	8.468,48	13.696,12
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	9,96
Rend. e ganhos nos restantes activos não financeiros (Alienações)	-	7.501,03
Outros rendimentos e ganhos:	29.860,84	26.389,99
Correções a exercícios anteriores	6.411,98	57,80
Imputação de subsídios para o investimento	23.425,86	24.375,71
Outros	23,00	1.956,48
Total	38.329,32	47.597,10

18.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	-	-
Outros Gastos e Perdas:	1.988,33	2.463,01
Dívidas Incobráveis	169,00	1.298,56
Quotizações	496,00	596,00
Correções ao exercício anterior	1.294,19	564,45
Outros Gastos e Perdas (Inclui: Juros de Mora, Outros Juros Rendas Leasing)	29,14	4,00
Total	1.988,33	2.463,01

18.14. Resultados Financeiros

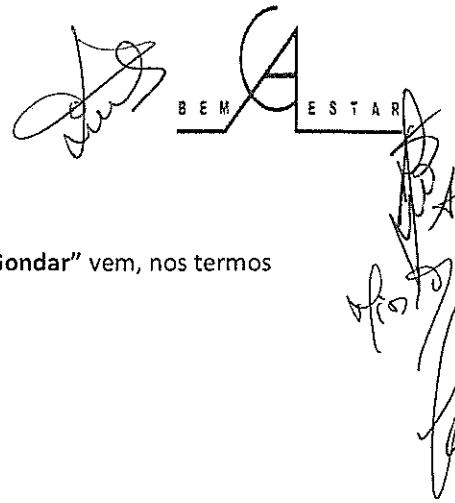
Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	15.072,72	18.873,13
Total	15.072,72	18.873,13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	204,33	221,13
Total	204,33	221,13
Resultados financeiros	(14.868,39)	(18.652,00)

18.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Associação “O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar” vem, nos termos estatutários, propor à Assembleia Geral:

- Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2017;

Que os resultados positivos obtidos no montante **€13.766,57 (treze mil setecentos e setenta e seis euros e cinquenta e sete centimos)** sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados;

Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os que colaboraram com a Associação “O Bem Estar-Associação de Solidariedade Social de Gondar”.

Amarante, 21 de Março de 2018

O Contabilista Certificado

(Dr. Manuel Fernando Cerqueira Pinto)

CC n.º 15214

A Direção



